

BASTAM CINCO MILHÕES PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DO LIXO

NA CAMARA FEDERAL

DENUNCIADA A ORQUIMA COMO APÊNDICE DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA AMERICANA

Um terço da exportação brasileira de café evapora-se nas mãos dos fraudadores, que são monopólios lanques — Apelo em favor do pessoal da Verva 3 — Por que não se paga logo o aumento da Prefeitura

SOBRE as onerosas exportações de café, realizações com tremendo prejuízo para a economia nacional, faz o homem na Câmara o deputado Sérgio, sr. Seixas Dória, denunciando as trocas de café por trigo americano. Criticou acerbamente os responsáveis por essas trocas e apresentou como única solução a de que quem marca o preço do café é a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Em aparte, o sr. Dagoberto Sales acrescentou que o café brasileiro está sendo vendido aos americanos por preço cinco vezes menor que o do mercado. A Índia proibiu há cinco anos a exportação de café e nós ainda a permitimos, além disso a preços ínfimos. Na realidade, continua o apurante, o preço dessas vendas é muitíssimo mais baixo do que o próprio preço marcado pela Comissão de Energia Atômica.

mica dos Estados Unidos. O sr. Seixas Dória, em seu discurso, lembrou que o presidente da Comissão de Energia Atômica, L. Strauss tem ligações com a Orquima e é presidente da Klein and Sacks. FRAUDE DO CAFÉ Outra denúncia séria e também referente à defesa da economia nacional foi levantada pelo sr. Pacheco e Chaves, a respeito da fraude na

Hoje, às 21 horas CONCENTRAÇÃO DO PESSOAL DAS VERBAS 3 e 4 NA CAMARA

O Comitê do Pessoal das Verbas 3 e 4 está convocando todos os servidores da União para que compareçam em massa à Câmara dos Deputados, hoje, às 21 horas, quando será apreciado o veto do presidente da República à melhoria de seus vencimentos, concedida pelo Parlamento conjuntamente com os demais funcionários federais.

Projeto da Comissão de Finanças, em lugar dos dez milhões pedidos pelo prefeito — Há 100 caminhões paralisados na Superintendência de Transportes que podem ser recuperados — Grande número de viaturas imprestáveis por que o governo anterior apesar de dispor de verbas, a deixou cair aos pedaços

A Comissão de Economia e Finanças da Câmara Municipal denunciou que não são necessários 10 milhões de cruzeiros para alugar os caminhões para coleta de lixo como pediu autorização à Câmara o Prefeito. Entretanto, diante da gravidade da situação e da ameaça à saúde da coletividade

que representam toneladas de lixo acumulado por toda a cidade, decidiu a Comissão transformar a mensagem do prefeito em projeto de lei, opinando pela abertura de um crédito de 5 milhões e 400 mil cruzeiros. Com esse crédito, estará a Prefeitura armada para alugar durante 90 dias 60 caminhões para coleta

de lixo. Durante esse prazo a Superintendência de Transportes poderá suprir as deficiências do material rodante, adquirindo novos veículos e recuperando os que se encontram paralisados. PORQUE NÃO PRECISA DE 10 MILHÕES Pretende o Departamento de Limpeza Urbana alugar

40 caminhões para coleta de lixo na seguinte base: com cruzeiros à hora, cada caminhão. Dessa forma a despesa será de 1.000 cruzeiros por dia, cada caminhão em uma jornada de dez horas: trinta mil cruzeiros por mês (30 dias), e cada caminhão em noventa dias, noventa mil

CONCLUI NA 2ª PAGINA

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANÔ IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1956 ★ Nº 1.783



Jorge Cavalcanti, trabalhador em Carra



Erico Figueiredo Alvarez, gráfico



Silvério Manoel da Silva, hoteleiro



José Jaime Gomes, marceniro



Huberto Pinheiro, bancário



Antônio Coutinho Hale, rodoviário



Ismael Wanderley de Lima, têxtil



Benedito Cerqueira, metalúrgico

REUNIÃO DAS MAIS IMPORTANTES DO II CONGRESSO TRABALHADORES PEDEM AUTONOMIA, EM DEFESA DE SUAS REIVINDICAÇÕES



Senador Gilberto Marinho

Um Marco Histórico o II Congresso Pró-Autonomia

Depoimento do senador Gilberto Marinho sobre a importância do conclave instalado antontem na Câmara Municipal

O senador Gilberto Marinho foi mais uma das personalidades que assistiram como convidados especiais, ao ato de instalação do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, no recinto da Câmara

Munic. pal. Ontem, no Monro, em palestra com a nossa reportagem, o ilustre representante do PSD assinalou a importância daquelas assembleias, frisando: — A quem tivesse dúvida

Grande ato público do conclave autonomista, hoje, às 20 horas, no Sindicato dos Têxteis — Será mais uma reafirmação do espírito de luta dos trabalhadores cariocas — Convidados inúmeros senadores, deputados e vereadores

Convidados pelos dirigentes de seus sindicatos, os trabalhadores cariocas acorreram em massa, às 20 horas de hoje, ao Sindicato dos Têxteis (Rua Mariz e Barros, 477), onde se realizou uma das mais importantes sessões do II Congresso pró-Autonomia do Povo Carioca. Ali encontraram os trabalhadores de todas as profissões uma tribuna livre

para o debate de importantes reivindicações suas, dependentes da emancipação da terra carioca: a melhoria dos transportes, o abastecimento de gêneros para a cidade, a falta de habitações, o racionamento de energia elétrica, a escassez de telefones, de escolas, de habitação popular e muitas outras questões. CONCLUI NA 2ª PAGINA



PELA CONSTANTE AMPLIAÇÃO DAS RELAÇÕES COM A TCHECOSLOVÁQUIA

Constitui, sem dúvida, acontecimento de alta significação a ida de uma delegação parlamentar brasileira em visita oficial à Tchecoslováquia. O interesse e a repercussão produzidos por essa resolução da Câmara Federal revelam eloquentemente que ela corresponde aos sentimentos amistosos de nosso povo para com a florescente democracia popular da Europa Central.

A presença da delegação parlamentar brasileira naquele país socialista, um dos mais industrializados de toda a Europa, e centro cultural e artístico de tradição milenar, está destinada a contribuir grandemente para a constante melhoria das relações de nossos países, em todos os terrenos. Aceitando o convite feito pelo governo tcheco e escolhendo uma ilustre delegação, a Câmara demonstrou sua disposição de cooperar ativamente no sentido de uma real e efetiva coexistência pacífica entre países de sistemas sociais e políticos diferentes, à base de interesses e vantagens mútuos e em benefício da paz mundial.

É inegável que este fato se relaciona diretamente com a questão já aturada do estabelecimento de relações com todos os países. Objetar-se-ia que mantemos relações com a Tchecoslováquia. Mas a verdade é que estas relações podem e devem ampliar-se, para produzir todos os benefícios de que são capazes. Ao informar-se sobre o estado atual das relações tcheco-brasileiras, a nossa delegação parlamentar depura com fatos que precisam ser corrigidos e isto em benefício do Brasil, em primeiro lugar.

Por exemplo, é oportuno recordar que desde fins de 1954 está para ser ratificado pelo Brasil um acordo de comércio e pagamentos com a Tchecoslováquia. Nos últimos meses do governo Vargas foi enviada a Praga uma delegação composta de funcionários do Hamurati e do Banco do Brasil. Os entendimentos chegaram ao fim a 24 de setembro de 1954, quando já era governo o sr. Café Filho. Os tchecos ratificaram o acordo em dezembro do mesmo ano, sem que até hoje tenhamos tomado iniciativa no mesmo sentido.

Assim foi impedido um desenvolvimento das trocas brasileiro-tchecoslovacas, causando enormes prejuízos à economia nacional. De um lado, estava previsto o aumento das trocas para 30 milhões de dólares em cada sentido, o que não foi feito numa época de dificuldades para nossa produção exportável. De outro lado, estabelecia o acordo, além desse intercâmbio, uma lista de bens a serem financiados pela Tchecoslováquia a médio e longo prazo. Recebíamos bens de produção, como usinas, refinarias de petróleo e equipamentos industriais diversos pagáveis com o suprimento de nossos produtos tradicionais. Esse convênio vinha ao encontro de premissas necessárias, como ainda acontece. Deixamos de receber equipamentos de um dos maiores e mais credenciados parques industriais europeus. E logo no ano seguinte, em 1955, fomos forçados a reduzir de 28% a importação desses equipamentos, numa situação em que nem a repatriação do material que está envelhecendo nossa indústria pode fazer, por falta de dólares. E a perspectiva é para uma redução ainda maior em 1956, o que prova que o interesse nacional exige cada vez mais a ratificação desse acordo.

A visita da delegação parlamentar brasileira à democracia popular tcheca contribuirá grandemente para esclarecer a opinião pública sobre as vantagens e a necessidade de relações amistosas, em pé de igualdade, com os países socialistas do leste europeu. Esperando sempre o nosso povo sobre o que virá e observando no belo e próspero país socialista, os legítimos benefícios que integram a delegação em missão ajuizada a desfazer equívocos e deformações e a estabelecer uma relação de compreensão mútua entre o Brasil e a Tchecoslováquia.

Solenemente Inaugurada a Sede da Comissão Nacional Pela Anistia



CONSTITUIU UM ACONTECIMENTO DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO o ato de inauguração, realizado à tarde de ontem, da sede da Comissão Nacional Pela Anistia (Rua Evaristo da Veiga, 35, 4º andar, sala 408). Estiveram presentes várias personalidades, entre as quais os deputados Pedro Braga, Georges Galvão, José Miraglia e Leônidas Cardoso, membros da Comissão Executiva Nacional, e Bruzzi Mendonça, os generais Artur Carnevali e Felício Cardoso, presidentes, respectivamente, da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem e do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, o eng. Pedro Coutinho e o advogado Francisco Chermont. Após a solenidade, foi servido um coquetel. No clichê, um flagrante da reunião, vendo-se, em palestra, o deputado José Miraglia, o general Felício Cardoso e o dr. Francisco Chermont.



Flagrantes tomados por ocasião da visita dos parlamentares pernambucanos à Câmara. Ao alto, o presidente Ulisses Guimarães e o deputado Clodomir Moraes. Em baixo, aspecto do encontro no gabinete do presidente da Câmara

ENTREGUES NA CÂMARA APELOS PRÓ-ANISTIA

Delegação de parlamentares pernambucanos recebida pelo sr. Ulisses Guimarães — Chegam abaixo-assinados de todo o país

A baixo-assinados, memoriais e mensagens reivindicando anistia ampla chegaram de todo o país endereçados à mesa da Câmara Federal. Foi o que informou ontem o presidente da Câmara, deputado Ulisses Guimarães, em longa e cordial palestra com os deputados estaduais pernambucanos, Inácio Valadares (UDN) e Clodomir Moraes (PTB). Acompanhados pelos deputados Pedro Braga e Bruzzi Mendonça, os parlamentares

pernambucanos foram recebidos pelo sr. Ulisses Guimarães em seu gabinete. Nessas oportunidades, foram entregues a s. ex. clia. cerca de dez mil assinaturas de homens e mulheres do povo pernambucano ao pé da carta-mensagem pela anistia ampla desde 1945.

Na cordial palestra que se estabeleceu, o presidente da Câmara Federal, após receber aquela demonstração de vigor da campanha pela anistia no Estado nordestino, referiu-se ao grande número de abaixo-assinados que vem recebendo no mesmo sentido. Declarou s. ex. clia. que o grande volume de assinaturas já em seu poder será acrescido com as que acabava de receber.

Nessa ocasião, foram tratados vários problemas relativos àquele Estado, tendo os parlamentares pernambucanos informado sobre as questões sugeridas pelo sr. Ulisses Guimarães. Assim os parlamentares que trouxeram as assinaturas do povo pernambucano pela anistia puderam verificar, pelo testemunho do próprio presidente da Câmara, que representantes de todas as bancadas são solicitados pelo povo de todos os Estados no sentido de que seja

A Seleção Não Conseguiu Passar do Empate



Quando, ontem, em Zurique, contra a Suíça, o selecionado brasileiro não conseguiu a vitória tendo que se contentar com um novo empate frente aos helvéticos, por 1 x 1. No entanto, o quadro nacional jogou muito melhor do que na sua estréia em Portugal. O próprio ataque, com a alentadora entrada de Evaristo, tornou-se mais rápido e objetivo. Os suíços conseguiram, porém, manter o empate com o seu famoso «ferrolho». (Leia a nossa reportagem na página 2ª).

TRAÇA O PRÓPRIO POVO UM PLANO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA PARA O RIO

O que foi a primeira sessão plenária do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca — 120 mil menores abandonados — Quando um pé de alface vem de 400 quilômetros de distância e se precisa de «pistolão» para obter um leito de hospital

DURANTE mais de três horas, em ambiente de caloroso entusiasmo, os pro-

blemas do D. Federal relativos à saúde e assistência foram debatidos na primeira

sessão plenária do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, que se realizou no GREIB, em Padre Miguel. O ambiente não era só de entusiasmo, evidenciou também que todos os que se achavam ali presentes estavam decididos a levar a grande causa autonomista até a vitória final.

presidência ao vereador Levi Neves, presidente do Congresso, a Comissão Técnica de Saúde e Assistência, con-

CONCLUI NA 2ª PAGINA

POR DECRETO DE JUSCELINO: AUMENTADOS OS SALÁRIOS DOS SERVIDORES DAS VERBAS 3 E 4

As vantagens do decreto são inferiores às do dispositivo do projeto de aumento vetado pelo presidente da República — De pé a campanha pela rejeição do veto Texto 2º pág.

RELAÇÕES COM TODOS OS PAÍSES

Resolução da Câmara de Barra Mansa — Comissão de vereadores para tentar a readmissão dos metalúrgicos (Texto 2º pág.)

A Presença dos Trustes Americanos Causa Primeira da Fraude do Café

Instalada a Bomba de Sucção no Poço Pioneiro de Nova Olinda

VAI SER INICIADA A PERFURAÇÃO DO TERCEIRO POÇO NO MADEIRA — O DE MARACÁ JÁ ATINGIU 1.084 METROS E O DE ABACAXIS 1.486 METROS

O engenheiro Geraldo de Oliveira, superintendente regional da Petrobrás, na Amazônia, esteve em visita de inspeção nos trabalhos que a empresa vem realizando em Nova Olinda. De regresso a Belém do Pará, concedeu entrevista à imprensa, na qual declarou que os trabalhos de perfuração na Amazônia prosseguem satisfatoriamente. O poço NO-22, na Ilha de Maricá, em Nova Olinda, está a uma profundidade de 1.081 metros e o de Abacaxis a 1.486 metros.

Informou ainda que um terceiro poço, o NO-3, também situado na Ilha de Maricá, está pronto a entrar em fase de perfuração. A sonda do poço pioneiro já foi desmontada, bem assim como a que operou em Alter do Chão, que foi transportada para a boca do Cupari, afluente do Tapajós. No poço pioneiro já se encontra instalada uma bomba de sucção, que realiza seus primeiros en-

CONDICÕES EXCEPCIONAIS PARA PERPETRAR O SUBFATURAMENTO, A ALTERAÇÃO DE PESO E DE QUALIDADE DO CAFÉ EXPORTADO — VÊM PARA SI MESMOS — SÓ DO PORTO DE SANTOS, EM JANEIRO, UMA EVASÃO DE DIVISAS DA ORDEM DE 5 MILHÕES DE DÓLARES

Esta temendo enorme vulto, à medida que novos dados estatísticos são publicados, a fraude cambial estabelecida na exportação do café.

O mecanismo dessa fraude que vem privando o Brasil de um montante apreciável de divisas necessárias, está perfeitamente esclarecido. Trata-se da manobra do subfaturamento pela qual o produto nacional sai

PROPORÇÕES ALARMANTES

O próprio Instituto Brasileiro do Café através de sua publicação especializada confirma a fraude e situa nas suas proporções verdadeiramente alarmantes.

Assim mostra o Boletim de Café de 1955 que do porto de Santos foram exportados para os Estados Unidos, durante o mês de janeiro, 403.100 sacas. A colheita média de 1955, em Nova Olinda, foi de 54.500 sacas por hectare. O preço médio praticado na praça de Santos, durante o mesmo mês foi de 44 centos por libra-peso.

Isso quer dizer que, enquanto os Estados Unidos o preço do café era de mais de 1 dólar e 10 centos por onça, o preço médio praticado no Brasil era de 1 dólar e 10 centos por onça.

O Banco do Brasil registra portanto a entrada de 54 milhões de dólares em 1955 (63 milhões) que na realidade de 1954 foram de mais de 60 milhões. Os dados dólares de diferença fazem livremente em poder do exportador, nos Estados Unidos.

Se multiplicarmos essa diferença pela quantidade de sacas exportadas, temos um total de cerca de 5 milhões de dólares, subtraídos à nossa receita cambial, somente no mês de janeiro e no porto de Santos.

A Presença dos Trustes

Para que a manobra seja perfeita, é necessário que o importador nos Estados Unidos e o exportador no Brasil estejam amarrados ou, preferencialmente, sejam a mesma entidade.

E é o que acontece com as firmas americanas American Coffee, Anderson Clayton, H. J. Dennis, Hard, Rand & Co., Leon Israel, Standard Brands, Sociedade Santeira Exportadora, que se destacaram na aplicação da fraude contra os interesses do país.

Estas firmas também gozam de uma situação privilegiada para toda a sorte de manobras ilegais, uma vez que vendem para si mesmas. Não têm a menor dificuldade, por exemplo, em aumentar o peso das sacas de 60 para 70 quilos, em exportar café tipo Santos de maior valor, como sendo tipo Rio, tudo com o objetivo de conseguir



Penso que quando o sr. Eugênio Gudin era criança já ouvia falar da mudança da Capital. Diz-se agora que o governo vai enviar mensagem ao parlamento encaminhando a solução do problema. Qual é o problema? Eu não sei, caro leitor, e presumo que você também não saiba. Para o sr. Prestes Maia, o plano tem propósitos políticos. Vamos ver, ou possivelmente não o veremos nunca.

Mas enquanto continuamos Brasil — capital Rio de Janeiro, respeitemos esta bela cidade. O sr. Negroni de Lima decidiu impedir o alargamento da Avenida Atlântica. É um louvável respeito à natureza. E aos homens? Os cariocas defendem a independência de todo o mundo, com aquela generosidade tão típica do nosso povo, mas eles mesmos não gozam de independência, são governados por qualquer um que chegue à Prefeitura por ordem de outro homem, o presidente da República. Diante deste fato nada representam os selagens atores empreendedores na Guanabara.

Mas não é preciso ser um gênio político para sentir que a autonomia do Distrito Federal não poderá ser negada por mais tempo, pois se transformou numa exigência coletiva. E uma exigência coletiva, persistindo, é uma exigência vitoriosa.

Quando assumiu o cargo de ministro das Relações Exteriores, esse inteligente e sensato sr. Pinheiro disse que a França gostaria de estabelecer relações com a República Popular da China. A China também gostaria, é claro, mas havia no meio o sr. Foster Dulles. Entretanto, o sr. Pinheiro tem demonstrado que o sr. Dulles não assusta tanto quanto dizem e ele mesmo pensa. Espantado assusta é passarinho. Segundo despachos de Paris, as relações normais entre a China e a França podem ser rapidamente estabelecidas, estando as consultas adiantadas.

Os imensos mercados da China estão abertos a todos os países, na base do respeito à soberania e aos interesses da nação chinesa, que se tornaram hoje intocáveis e sagrados. Trata-se de um povo desejoso de comunicação e digno da mais alta amizade, que almeja viver em paz com todos os povos.

O Brasil, consultando apenas os próprios interesses não pode continuar ligado à exércência de Formosa.

CARTA DE LISBOA

CRAVEIRO LOPES ENTREGOU URÂNIO DE MOÇAMBIQUE AOS INGLESES

Fingindo realizar a prosperidade de Portugal, Salazar transforma a metrópole e as colônias em base de exploração colonialista dos Estados Unidos e da Inglaterra

LISBOA, abril (Correspondência Especial) — Salazar costuma ludibiar alguns patriotas portugueses, equivocados a respeito da ver-

IMPOSIÇÕES INÁQUAS AO LÓIDE

Noite amos ontem a ida de um emissário da Comissão de Marinha Mercante aos Estados Unidos para ver das conveniências da aquisição de 12 navios de cabotagem, tipo "Rio", antigos transportes de tropas, para o Lóide Brasileiro. Mostramos que as tentativas tiveram início em 1952 dentro de um plano da parceria Dean Acheson — João Neves e por isso mesmo chego de imposições e exigências levadas aos interesses do país.

Entre essas imposições figuram estas duas: os referidos navios só podem fazer cabotagem, isto é, não podem frequentar outros portos que não os brasileiros; as modificações introduzidas nos barcos para torná-los aptos a outras funções só poderão ser feitas em estabelecimentos americanos.

Um senador americano ao discutir a proposta de cessar as unidades do Brasil, declarou sem rebuços que as vantagens nela consignadas (para os americanos, é claro) não foram plenamente a sério.

Além disso, sabe-se que o preço cobrado pelos 12 navios é altíssimo, muitas vezes maior que o seu valor às condições atuais.

Sabe-se que armadores portugueses brasileiros, como os srs. Paulo Ferraz da Comore e Navegante, e Isaac Cunha, da Savônia, encontram-se na Europa comprando barcos para suas empresas. As condições oferecidas pelos estaleiros europeus devem ter sido mais vantajosas para que os referidos armadores se sentissem atraídos.

Por que pois a empresa estatal, que é o Lóide Brasileiro, deverá arcar com um negócio que não interessa aos particulares?

Por que, ainda por cima, sacrificar toda a nossa marinha mercante com a submissão às exigências internacionais?

NOTAS ECONÔMICAS

PROBLEMAS DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS DE COSTURA

A indústria nacional, no seu desenvolvimento, encontra em inúmeros obstáculos. Entre esses, avultam a restrição do mercado interno e a ação dos monopólios norte-americanos que disputam aos industriais brasileiros esse mercado já restrito. O que está ocorrendo com a indústria de máquinas de costura no país serve de ilustração de tal fato.

Iniciada no Rio Grande do Sul esta atividade fabril, com a montagem e posteriormente a fabricação parcial das máquinas de costura, estendeu-se ao Estado de São Paulo e ao Distrito Federal.

Atualmente existem no país 10 fábricas de máquinas de costura e mais duas em fase de montagem, empregando já alguns milhares de operários. Apesar da pequena relativa produção já o campo de expansão dos industriais brasileiros está limitado. O poder de compra dos 60 milhões de brasileiros não permite a aquisição de mais de 250 mil máquinas de costura por ano.

Fatos e Números

- 1 As fábricas de máquinas de costura no país produzem 375.000 unidades anualmente, podendo com as mesmas instalações operar a pleno regime produzir 325.000 unidades.
- 2 O consumo nacional mantém-se no nível de 250.000 máquinas de costura.
- 3 Está aplicado nesta indústria que emprega 6.000 operários, um capital comercial de 2 bilhões de cruzados.
- 4 A Singer Sewing Machine com os meios do comércio de máquinas de costura que durante anos exercia no país, e com um crédito à Matriz de 171,8 milhões de cruzados, tem aplicado um capital de 100 milhões de cruzados.

A FUMAÇA AGRAVA O PROBLEMA DO CANCER

Senado

Assiste ao prefeito Negrão de Lima — disse — para afirmar que o Rio e uma cidade praticamente inabitável. Até o ar, e mais barato os alimentos, está, também, em nossa capital, entre os de péssima qualidade. Se o quisermos mais ou menos saudável, só residindo em pontos privilegiados desta metrópole, portanto, ao salubre só a péso de ouro.

Médico que é, o representante de Alagoas recuou, em seguida, apoiado em vários pesquisadores de renome, aos efeitos cancerígenos da fumaça dos automóveis, em virtude dos hidrocarbonetos que contém. Leu estatísticas sobre o óbito por câncer, as quais evidenciam o aumento dos tumores malignos dos pulmões. E, depois de outras considerações em torno do assunto, que reputa da maior importância, porquanto acredita que a fumaça acarreta graves danos à saúde dos cariocas, apelou para o chefe do Executivo Municipal no sentido de enfrentar mais esse problema, cuja solução vem sendo reclamada pela imprensa e pelo povo.

TARIFFAS AERÉAS

O sr. Mourão Vieira encaminhou à Mesa um requerimento de informações, dirigido ao ministro da Aeronáutica, a respeito de alterações das tarifas das empresas de aviação comercial, sob o pretexto de que essas companhias necessitam de recursos a fim de fazer face ao aumento salarial de seus funcionários.

NOVO MINISTRO

No expediente foi lida mensagem do presidente da República solicitando a aprovação do plenário à indicação do sr. Cândido Mota Filho para o Supremo Tribunal Federal.

REVISOR DE LIVRO

Precisa-se de um com habilitação para trabalho diário. O candidato será submetido à prova.

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — sob.

Participará o MNPT das Comemorações do 1º de Maio

Solicitamos a publicação do seguinte:

A Comissão Executiva Nacional do MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA (M. N. P. T.), com o objetivo de estudar a preparação de uma próxima reunião do Conselho Consultivo e aprovar um programa de atividades imediatas, realizou uma sessão plena terça-feira última, reunindo a maioria de seus membros inclusive um representante da Comissão Executiva de São Paulo, e representantes da Comissão Executiva do Distrito Federal.

Vários assuntos de grande importância foram debatidos, entre os quais a atual campanha pelo reajustamento dos níveis do salário-mínimo vigentes e sua decretação o mais rápido possível, congelamento dos preços e combate à carestia, à base das linhas gerais já conhecidas do Plano de Alimentação do governo, e participação do M. N. P. T. nas comemorações do 1º de Maio, II Congresso Pró-Autonomia, no próximo Congresso de Defesa dos Minérios e demais campanhas populares, de caráter político e reivindicatório da classe operária.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

- a) — constituição de uma comissão para a elaboração de um programa de atividades tendo em vista a defesa da Constituição, medidas a serem sugeridas ao governo para o combate à carestia, decretação imediata do novo salário-mínimo, anistia ampla que atinja todos os presos e processos políticos, etc.
- b) — nova reunião plena da Executiva Nacional com a participação de representantes das Executivas Estaduais do Estado do Rio, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais;
- c) — reunião do Conselho Deliberativo Nacional na segunda quinzena do maio;
- d) — apoio e participação do M. N. P. T. nesta Capital e em todos os Estados, nas comemorações do 1º de Maio, objetivando o sentido unitário que deverão ter as comemorações com a participação de todas as organizações sindicais, de todos os setores, e demais organizações;
- e) — comunicações às Executivas Estaduais das deliberações tomadas.

Rio, 10 de abril de 1956.

Pela Comissão Executiva Nacional

Huberto Menezes Pinheiro — Presidente

Encaminharão ao Governo Federal Reivindicações do Povo Paulista

Com apoio do governador Jânio Quadros vem ao Rio uma comissão de líderes sindicais — Congelamento dos preços, participação na C.O.A.P. reivindicam os trabalhadores e organizações populares

S. PAULO, 11 (Do correspondente) — Uma numerosa comissão composta de líderes sindicais, estudantes, representantes de organizações femininas, Conselhos Distritais e vários órgãos representativos das forças populares avistouse ontem com o governador Jânio Quadros para solicitar providências imediatas visando deter a elevação desenfreada dos preços.

Traduzindo os anseios populares a comissão fez entrega ao governador de um memorial da Comissão de Defesa da Economia Popular pleiteando a participação de representantes dos sindicatos operários, organizações femininas e populares na COAP, a distribuição por parte do governo, a essas organizações de gêneros de primeira necessidade adquiridos diretamente das fontes produtoras para a venda ao consumidor a preços baixos e a rebaixa de preços pelo congelamento dos artigos essenciais nos níveis de 31 de dezembro de 1955.

APÓIO DO GOVERNADOR

Lido o memorial pelo diretor do Sindicato dos Gráficos, sr. Benedito Lucas Sales, o governador Jânio Quadros respondeu afirmando

o memorial entregue ao sr. Jânio Quadros recebeu o apoio da totalidade das entidades operárias e organizações populares de São Paulo.

CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS

BELO HORIZONTE (Do correspondente) Foi transferido para a data de 25 a 28 de maio próximo, nessa cidade, o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. A Comissão Executiva do Congresso, que é presidida pelo deputado Milton Reis, vice-presidente da Assembleia Legislativa, vai reunir-se dia 18 do corrente. A secretaria do Congresso está funcionando à rua Amazonas, nº 491, sala 909.

UNIDADE DE AÇÃO PELO CESSAR-FOGO NA ALGÉRIA

Um artigo de Jacques DUCLOS

tunísiano e nem é preciso dizer que, se a sua política triunfasse, a guerra estender-se-ia rapidamente por toda a África do Norte.

Mas que importa aos colonialistas e a seus agentes que o sangue seja derramado e que os verdadeiros interesses da nação sejam calados nos pés?

«Le Figaro», do sr. Pierre Brisson, agarra-se ao que ele chama de «hesitações do governo» por que é preciso uma guerra na Argélia, cada vez mais extensa, uma guerra que desceja irreversível.

«L'Aurore», do sr. Robert Lazurick, pede, para que seja intensificada a guerra na Argélia, milhões e milhões de francos, o milionário Doussac, proprietário do aludido jornal, está decidido a fazer que sejam pagos pelos pobres.

«Combat», que se pretende de «esquerda», empunha uma cruz vermelha e declara que a guerra na Argélia é uma guerra de defesa da França.

Se se quiserem por isso mesmo, a Argélia não tardará a ter a mesma sorte do Viet-Nam do Sul que, após uma guerra de mais de sete

maradas socialistas mas agora se trata de não deixar passar nenhuma dessas possibilidades de ação comum de que depende o futuro.

Como nosso Partido já declarou na sua justificativa de voto, o que conta, antes de tudo, é o desenvolvimento da unidade de ação operária e popular e estamos convencidos de que ela poderá impor rapidamente a cessação do fogo e abertura de negociações sensatas que o problema algeriano não poderá ser solucionado.

Numerosos, bem numerosos são os trabalhadores socialistas que, como nós, querem a cessação do fogo e marçhem esta vontade dentro do seu partido; mas não é suficiente constatar esse fato como alegria. É preciso multiplicar os esforços a fim de que a unidade de ação entre comunistas e socialistas seja uma ativa realidade.

É da generalização da ação comum que depende a ampliação da pressão popular que se deve exercer, diante das exigências da reação, a fim de fazer pender para o lado as decisões do governo ao

seio do qual os partidários mais encarniçados da guerra não puderam até agora levar adiante seus planos.

Em toda a parte, a unidade de ação entre comunistas e socialistas para impor a suspensão das hostilidades na Argélia deve, pois, estar na ordem do dia nas usinas, nos quartéis de nossas cidades e no campo.

Em numerosos casos, comunistas e socialistas lutam em comum para impor a cessação de fogo na Argélia, da mesma forma que eles se encontram para derrotar as manobras fascistas, mas é indispensável e urgente fazer mais, muito mais nesse domínio.

É nosso dever de comunistas todo fazer para que, em todo o país, se desenvolva a ação unida da classe operária e das massas populares, a fim de enfrentar vitoriosamente as exigências da reação e levar a efeito, afinal, como quer o povo da França, a cessação de fogo na Argélia. Assim poder-se-á abrir o caminho da negociação para solucionar o problema da Argélia, segundo os interesses do povo algeriano e do povo francês.

DESENHOS DE RIVERA FEITOS EM MOSCOU



Os desenhos inéditos que agora publicamos, de Diego Rivera, têm uma história. Eles foram feitos em Moscou, onde o pintor mexicano foi tratado de um câncer. Diego Rivera está curado, e festejou o seu 60º aniversário entre os seus amigos. Os seus olhos grandes e negros, seus olhos maldosos, seus olhos perscrutadores, que foram o «estêreio» de imensos afrescos, refletem uma fúria de vitória.

«Eu conhecia minha doença — disse-me ele. Os meus médicos no México tinham de início pensado numa operação que teria sido verdadeira mutilação. Foi graças à generosidade da União Soviética e à ciência dos seus sábios, que minha vida foi salva. Sofro ainda um pouco, pois ainda não cicatrizou. Mas não sinto mais aquela dor terrível, e começo a desenhar, o que significa que estou melhor».

Nos desenhos que apresentamos, vê-se a enfermidade que cuidou de Rivera. As duas cabeças masculinas são o tipo do homem soviético que o pintor via passar por ele nas ruas ou pelo jardim do hospital. O mais moço, de maçãs salientes, nariz curto, é um antigo com-

batente de 1917. Rivera nos informa: — Fazeri mais tarde um quadro em que tentarei exprimir o que é a União Soviética de hoje. Mostrarei o que se tornou este país graças aos esforços dos antigos revolucionários e ao trabalho das novas gerações, o que elas são hoje. O patriotismo os anima, mas é um patriotismo que se associa a tudo o que é humano. Quando vim à União Soviética pela primeira vez, há bem trinta anos, eu estava certo de que o futuro seria assim. Mas estar seguro, é uma coisa, e ver é outra. Se os médicos indicarem que devo permanecer mais tempo, farei o quadro a que me referi aqui mesmo, do contrário o farei no México, onde outros trabalhos me esperam.

Estou terminando ali uma série de afrescos do Palácio Nacional E o coração do nosso país, o antigo palácio do último Imperador, Moctezuma.

Que espetáculo comovido do desse homem que vive, essa força que renasce, essa imaginação que sonha. Rivera fala do que lhe vem ao espírito:

— «Não creio em Deus, mas creio em Picasso». Não

pinto junto à natureza, mas de memória. Entretanto posso copiar porque tenho a imagem presente em minha retina. Foi Picasso que me disse: «Como se pode pensar em fazer pintura mural sem utilizar a memória?».

Para definir suas tendências mais profundas, ele diz:

— Eu gostaria de fazer, como Delacroix, uma «Libertação sobre as barricadas».

Fala também dos pintores da URSS:

— «Eles tiveram a coragem de fazer aquilo que, nos países do ocidente, parecia impossível. Querem que a arte interesse às massas, não a arte interessará às massas, mas a arte interessará às massas, e os países capitalistas, e menos agradará a os comerciantes. Na URSS, os pintores, como aqueles para quem eles pintam, estão livres dos comerciantes. Ide ao «atelier» de Korin, por exemplo. Para mim, trata-se de um dos pintores modernos mais fortes que já tem aparecido. O que eu desejaria? Vou dizer: E que em Paris organizemos, um dia, todos juntos, soviéticos, mexicanos, franceses, italianos, não em uma galeria, mas no Velódromo d'Ilver, uma exposição de pintura, um Salão de Maio».



A simplicidade, a ternura e o caráter humano de seus personagens fazem de **MARTY** um filme bastante simpático. Seu herói, não é bonito nem jovem, é apoucado de profissão e apesar de seus 34 anos não encontra uma companheira. O primeiro contato com Clara, a professorinha feia e desolada como ele, o despertar de um afeto delicado e singelo, paralelamente a descrição do subúrbio de Nova York, são o centro da narrativa.

Como vemos, por espantoso que pareça, nada de «sensacionalismo» ou de bonitões românticos, nem «night-club» nem apartamentos luxuosos, e ao contrário de tudo isso, gente de todos os dias, casas modestas, um «dancing» na rua do quarteirão, o metrô, os problemas de cada um de nós. Por fim a história de amor bela e espontânea extraída da realidade cotidiana.

Paddy Chayefsky e Delbert Mann, os realizadores da película, souberam retratar com naturalidade os tipos e o meio ambiente dos pequenos comerciantes e empregados, em particular os de próxima origem italiana, seus prazeres e o verdadeiro «modo de vida americano». Não falta inclusive uma crítica social sem muita audácia, é verdade, mas que se faz sentir, inclusive, na palestra de Marty e seus amigos sobre a «personalidade» de Mickey Spillane. Embora não sendo uma película não-realista, nota-se a influência exercida sobre seus realizadores (viagens da península e que se traduz na «atenuação» dos ambientes, pela presença dos conflitos como de Katherine e sua nora, bem típico dos nossos dias).

No que tange aos desempenhos temos criações muito boas de Ernest Borgnine (Marty), Betsy Blair (Clara), Esther Minciotti (mãe de Marty), Augusta Ciolli (Katherine) e todo um conjunto de atores muito bem dirigidos. Fotografia de Joseph La Shelle eficiente e muito boa nas seqüências noturnas.

E com prazer que indicamos aos nossos leitores esta interessante realização onde encontramos uma América «desglamoriada» mas plena de poesia e gentileza nas figuras simpáticas de Marty e Clara, que por muito tempo nos acompanharão por que são um pouquinho de cada um de nós.

[Gannysen]



Esta é Clara a professorinha desajustada e tímida, só como convenção podemos aceitá-la como feia pois ela nos parece bela em seus sentimentos puros e em sua simpatia. Betsy Blair bem merece um prêmio por esta criação.

MEMBRO DA SOCIEDADE DE QUÍMICA DA FRANÇA

PARIS, 11 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A Sociedade de Química da França acaba de informar à Academia de Ciências da URSS ter sido eleito para dela fazer parte o cientista soviético Nicolai Shumkin, o prof. Shumkin é membro correspondente da Academia de Ciências da União Soviética e autor de mais de 150 trabalhos científicos, sendo o seu nome amplamente conhecido nos círculos científicos de todos os países do mundo através de suas valiosas investigações no campo da química do petróleo.

NOVO LIVRO DO DR. ISAIAS PAIM

Excelente contribuição aos estudos da psiquiatria brasileira

Da série «Cadernos de Cultura Científica», de Calvino Editor, acaba de sair o novo livro do dr. Isaias Paim, «Esquizofrenia» em que o autor reafirma as suas qualidades de consciencioso e agudo expositor e de psiquiatra, filiado às correntes mais evoluídas da ciência contemporânea. Trata-se, com efeito, de uma nova contribuição, rica de experiência para o campo psiquiátrico, devendo motivar importantes debates a respeito do assunto que o autor tão bem domina. O dr. Isaias Paim exerce o cargo de médico psiquiatra do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Durante anos, na prática hospitalar e na clínica, vem colhendo uma soma considerável de observações e ensinamentos agora expostos em seu livro.

O primeiro capítulo, «Evolução do conceito da esquizofrenia» é viva síntese de um estudo no qual o autor demonstra seus conhecimentos e o seu modo de interpretação, chegando à conclusão de que, em nossa época «somente a escola de Pavlov conduz com êxito estudo sobre os problemas fundamentais da esquizofrenia. E, portanto, através da doutrina da atividade nervosa superior que estudaremos, aqui acrescenta o autor, esses problemas, sem contudo, perder de vista o caráter histórico dos conhecimentos sobre a demência precoce, as aquisições científicas acumuladas durante aproximadamente 100 anos de estudo desta enfermidade».

O livro divide-se nos seguintes capítulos: Evolução do conceito de esquizofrenia; Sintomas psíquicos da Esquizofrenia; Sintomas somáticos e neurológicos; Formas Clínicas; Formas de início e curso da esquizofrenia; Sintomatologia do período terminal; Tratamento da Esquizofrenia.

Um livro de vigorosa e ousada afirmação, baseada em sérias investigações e à luz da interpretação materialista.

FEIRA INTERNACIONAL DE PARIS EM MAIO

PARIS, abril — Está marcada para o próximo dia 5 de maio, e durará até 21 do mesmo mês, a tradicional Feira Internacional de Paris, que começou em 1904 com 500 participantes, podendo, hoje, abrigar cerca de 13.000. Nada menos de quarenta nações se farão representar na grande mostra, e os 45 hectares de espaço reservados aos expositores já são considerados insuficientes em face do número crescente de pedidos para novas inscrições. (A.N.)



REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

DEIXOU O TEATRO JOSEPHINE BACKER

PARIS, 11 (AFP) — Paris despediu-se ontem de Josephine Baker, em um espetáculo dado no «Olympia»

em benefício das obras internacionais da infância. Durante mais de uma hora, Josephine Baker, loucamente aclamada, permaneceu em cena sozinha, representando seus velhos sucessos, tais como «J'ai deux amours» e «Tinkinloise». Depois, a grande artista fez suas despedidas e, muito emocionada, disse de seu amor por Paris.

Voltou em seguida à platéia para assistir, como simples espectadora, ao espetáculo que seus colegas lhe ofereciam.



Josephine Backer

Uma Boa Notícia
AMABURY resolveu re-matizar todo o seu estoque: Camisas brancas de 12.000 — 12.000 — 15.000 — 15.000. Cuecas CRS 200,00 a dúzia. Rua da Afandega, 333 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendimento pelo recibo.

José Gomes
ALFAIATE
Bom Gosto
Distinção
e Elegância
R. Bento Atulero, 33, 1º andar.
4/1, tel. 43-0095.

BOENÇAS E DANÇAS DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR PIMENTEL ODONTOLOGO
2405, 1405 e 1405, dias 14 e 15, das 14 às 18h, e sábados das 14 às 18h.
CONSULTÓRIO: Rua 14 de Novembro, 134 Niterói — telefone: 6847

O Rei dos

Resenha Fluminense

Melhoria das Estradas, Pedem os Lavradores de Casimiro de Abreu

As Sr. Salo Brand, Secretário de Viação do Estado, lavradores do núcleo de Casimiro de Abreu da Associação dos Lavradores Flum-

nenses fizeram entrega de um memorial, subscrito com cerca de 200 assinaturas.

O documento pede melhoria para as estradas que ligam a zona agrícola onde os signatários e mais 2.000 lavradores trabalham no cultivo da terra, distante 15 kms. de Casimiro de Abreu.

Ali eles mantêm: culturas de cereais, verduras e café, além da exploração de mata, encontrando, porém, dificuldades para o transporte de seus produtos aos centros consumidores, devido à falta de estrada adequada, obrigando os lavradores a conduzir sua produção no lombo de burros.

Em face disto, ficam aqueles lavradores, como frisam no memorial, no dilema: ou deixar de produzir, limitando-se a plantação para o próprio consumo ou entrega toda a produção aos atravessadores, a preços vis.

Reivindicam, por isso, os lavradores o rebolamento das subidas antes e depois do Córrego da Luz na estrada que liga Casimiro de Abreu a Cabo Frio e estender a mesma até Quilombo (Córrego Frio). Com a execução de tais obras, será facilitado o transporte da produção e o seu escoamento até os centros consumidores, eliminando os intermediários e contribuindo para o barateamento do custo de vida.

PREFEITO CONTRA A ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Elia Mendes, Município do Estado do Rio de Janeiro, o prefeito Antônio Caramex fechou a Escola Júbilo Braga, de alfabetização de adultos (Escola Noturna), onde o ensino era ministrado a grande número de trabalhadores, com excesso de matrícula, segundo nos informam, superior ao exigido pelos Regulamentos. E a alfabetização foi sempre superior a 80%. O prefeito determinou à professora dessa Escola Noturna, que fosse lecionar no Grupo Escolar Dr. Cunha Leão, o que significa não ter havido sequer economia para os cofres municipais, com a medida drástica do fechamento da escola.

A Escola Noturna Júbilo Braga, foi criada pelo prefeito de Barra do Piraí, Dr. Artur Leandro de Araújo Costa, no ano de 1936, há portanto exatamente vinte anos!

ASSEMBLEIA DE RODOVIÁRIOS POR AUMENTO DE SALÁRIOS

O Sindicato dos Rodoviários da Niterói realizará amanhã, dia 13, às 16 horas, uma assembleia convocada para discutir o aumento de salários.

Uma das prioridades na resolução do nosso angustiante problema, que é o aumento de nossos salários — diz o representante dos rodoviários da Niterói.

Os rodoviários da Niterói, em um manifesto conciliando a todos os seus companheiros a comparecerem a essa assembleia, onde tratarão de medidas práticas e energias, em vista da situação precária em que se encontram os rodoviários, não foram resolvidos satisfatoriamente. E termina: «Rodoviários! Todos no sindicato! Tudo pela união dos rodoviários! Unidos venceremos!» (do sindicato da Niterói).

Agora chegou a sua vez



de comprar o seu lote de terreno na zona praiana

VILA MAR DE GUARATIBA

Entim, também chegou a SUA VEZ!

Até agora a compra de um bom lote de terreno em zona praiana do Distrito Federal era negócio reservado aos ricos ou aqueles que dispusessem de uma apreciável renda mensal. Mas, agora chegou também a sua vez de adquirir um patrimônio para a família!

Loteamento inscrito no 2º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob nº 227 e 242.

LOTES A PARTIR DE

40.000,00

(GLEBA D)

EM 100 PRESTACOES, SEM JUROS

Acerte este convite

Venha ver com seus próprios olhos o que é Vila Mar de Guaratiba, sua localização, o adiantamento de suas obras de urbanização, as facilidades de condução de que dispõe e suas instalações de água, luz e força.

RESERVE SUA CONDUÇÃO GRATUITA PELOS TELS.: 52-4330 OU 29-4627 SEM COMPROMISSO DE QUALQUER ESPÉCIE.

Organização de vendas da PLANIL

MAI 1956

Av. 15 de Maio, 13, 1º andar, grupo 1107 - Tel. 52-4330 e 29-4627. No. Matr.: Cine Imperator, 1054 - Tel. 27-447

"Trabalhadores; Compareçam à Sessão de Hoje do Congresso Pró-Autonomia"

Integra do manifesto lançado por 36 dirigentes sindicais do Distrito Federal — «Só com a eleição imediata de um prefeito caminharemos no sentido da solução de nossos problemas»

Reunidos para discutir os objetivos do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, comparecendo à sessão que será realizada no dia 12, especialmente para os dirigentes sindicais e os trabalhadores em geral. Esta sessão realizará-se na sede do Sindicato dos Textéis, à rua Mariz e Barros, 65, às 20 horas.

Os trabalhadores cariocas vivendo, em sua maioria, sem condições mínimas de conforto, necessitando de transportes para atingir os locais de trabalho, enfrentando dificuldades de toda sorte para assegurar escolas para os filhos, não podem deixar de estar solidários com o ideal autonomista, pois só com a eleição imediata de um prefeito poderemos caminhar no sentido da solução desses problemas.

Conclamamos, assim, todos os trabalhadores a emprestar sua solidariedade ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, comparecendo à sessão que será realizada no dia 12, especialmente para os dirigentes sindicais e os trabalhadores em geral. Esta sessão realizará-se na sede do Sindicato dos Textéis, à rua Mariz e Barros, 65, às 20 horas.

Ass.: Erico Figueiredo Alvarez e Giovanni Romita, gráficos; José Vieira Santana, alfabeto; Plínio Alves e José da Costa Pacheco, sapateiros; José Jaime Gomes, Luis da Paixão, Antenor Marques e Sebastião Magalhães, marceneiros; Benedito Cerqueira, José Américo Maia Filho, Ubirajara Wenceslau de Castro e Alfredo

PROSSEGUE A LUTA ARMADA NA ARGÉLIA

ARGEL, 11 (AFP) — Prosseguiu os combates, hoje de manhã, na região de Nedoumah, perto da fronteira marroquina, onde foi preparada uma emboscada contra as forças francesas por importante grupo de rebeldes. Foi assassinado até agora, a existência de 9 mortos e 9 feridos do lado das forças francesas e de 45 mortos entre os rebeldes.

Por outro lado foi instaurado o toque de recolher nos territórios de Tizi Ouzou e de Dellys (a uns vinte quilômetros ao norte de Argel) durante o período do Ramadã, bem como em Oued El Alleug (na região de Bida).

Foram presos em Argel três muçulmanos que haviam sido encarregados de formar um grupo libertador. No dia 10 do corrente, no transcurso de operação realizada no Djebel, uma unidade das forças da ordem aprisionou importante grupo de rebeldes armados. Os soldados aproxima-

ram-se quando foram recebidos por nutrido fogo que fez uns dez mortos e outros tantos feridos. Foi violenta a resposta das forças francesas e o combate prosseguiu durante toda a tarde de ontem, durante a noite e hoje de manhã ainda se lutava. Os rebeldes já tiveram 32 mortos.

AS BAIXAS ARGEL, 11 (AFP) — Os choques e escaramuças que se verificaram ontem na Argélia custaram aos rebeldes 27 mortos, 6 feridos e 13 prisioneiros. Do lado das forças francesas houve 1 morto e 11 feridos.

Finalmente, perto de Jambou, na região de Constantine, hoje de manhã foram descobertos um gerente e seu filho mortos pelos rebeldes.

MEDIDAS DA LIGA ARABE CAIRO, 11 (AFP) — Os matutinos espelhos anunciaram hoje que a Liga Árabe tomou uma importante resolução a respeito da questão argelina.

"Essa resolução permanecerá secreta", escreveu o "Al Anhar" ao passo que no "Al Akhbar" lê-se: "ficou resolvido que os Estados membros da Liga Árabe deverão contribuir todos para o estabelecimento de um fundo especial destinado a África do Norte. Essa contribuição será calculada de sua contribuição para o orçamento da Legião."

Aceitou Soekarno Convite Para Visitar a U.R.S.S. Provavelmente em agosto a viagem

DAKARTÁ, 11 (AFP) — O presidente Soekarno aceitou o convite para visitar a União Soviética, segundo notícias procedentes de Palembang (sul de Sumatra), onde se encontra atualmente o chefe do Estado. Ainda não fixada data alguma para essa visita poderia ser realizada no mês de agosto, após a instalação da Assembleia Constituinte indonésia. O convite para visitar a União

Soviética foi dirigido ao presidente Soekarno pelo Sr. Zukov, embaixador da URSS em Djakarta, que acaba de voltar ao seu posto depois de ter sido chamado para consulta pelo seu governo. Anunciou igualmente o embaixador Zukov que havia oferecido ao governo indonésio o auxílio econômico do seu país nos domínios agrícola e industrial.

LEVANTAM-SE EM GREVE GERAL Operários Espanhóis de Pamplona

Sério desafio à política de fome e terror de Franco — Toda a população da capital navarra adere ao movimento

MADRI, 11 (AFP) — A greve geral, que paralisa desde hoje de manhã a atividade industrial e comercial na cidade de Pamplona, ainda não é oficialmente co-

nhecida da opinião pública, na sua totalidade, visto como a imprensa e o rádio ainda não fizeram menção do descontentamento que se manifestou, desde ontem, entre os operários da capital da Província de Navarra.

Entretanto, nesta capital, grande parte da população, ouvindo pelo rumor público, já está ao corrente do movimento grevista, que expulsa em Pamplona para protestar contra o aumento de salários, recentemente decretado pelo governo e julgada insustentável pelos meios dos trabalhadores.

POSSÍVEL REPERCUSSÃO Manifesta-se certa emoção nas várias classes desta capital, tanto mais que os rumores mais contratórios estão circulando aqui, nos últimos dias, quanto a eventual renúncia da agitação dos estudantes, de um lado, e de outro quanto ao possível apelo à greve geral, entre 12 e 16 do corrente.

Esses rumores, em sua maioria incontáveis, salientam a existência de pântanos, cuja existência não pode ser confirmada pelos observadores estrangeiros, e cujo exato teor é em geral ignorado.

A ALTA DOS PREÇOS Segundo informações provenientes de Navarra, confirma-se, todavia, que a greve deflagrada anteriormente em Pamplona, pelo pessoal de três empresas — e a qual parece que se associou toda a população obreira, em menos de 48 horas — está em relação direta com o encarecimento da vida, visto ter sido registrada sensível alta dos preços, antes mesmo que os interessados se tivessem beneficiado com o aumento dos salários anunciados pelo governo e que deve entrar em vigor somente no fim do mês corrente.

Tais aumentos, lembram, são da ordem de 25 a 30%, segundo os casos, e devem ser aplicados em duas fases, estando a segunda fixada para outubro vindouro.

No parecer dos grevistas, não são suficientes para compensar o impressionante aumento dos preços, na Espanha, no decurso dos últimos anos.

Construções Básicas na União Soviética

MOSCOW, 11 (AP) — No Volgá, no Dnieper, no Agnara e Lenisei; no Kazakstan, na Sibéria, Transcaucásia, Ásia Central e no Extremo Oriente; na região do Báltico e em todas as regiões do país soviético realiza-se uma vasta construção.

No 6.º Plano quinquenal investem-se 990 bilhões de rublos em obras básicas.

Durante o presente quinquênio estarão em atividade na URSS novas empresas que produzirão dezenas de milhões de toneladas de ferro fundido, aço e laminados.

De Cheliabinsk, nos Urais, comunicam que acaba de ser construída uma nova seção na fábrica de tubos em que será empregada a solda elétrica para a produção.

A fábrica metalúrgica da cidade de Vorosilovgrad, na Ucrânia, está construindo o segundo forno Martin de 500 toneladas.

Continua a construção de uma potente alta forno. Perto da cidade siberiana de Abadan, terminam as obras de uma mina, tendo sido aberta, também uma mina para exploração a céu aberto.

NOVO ATENTADO RACISTA NOS EE. UU.

BIRMINGHAM, 11 (AFP) — O artista negro Nat King Cole foi atacado por um grupo de homens brancos quando cantava, ontem à noite, no Teatro Municipal desta cidade. O músico não foi ferido. Declarou o seu "manager" que o artista havia sido imediatamente examinado depois desse ataque que, graças a Deus não foi ferido.

ataque foi assim realizado: seis homens brancos tomaram de assalto o palco, precipitando-se contra o cantor negro e atirando-o ao chão com o seu microfone. Uns dez agentes de polícia intervieram imediatamente e prenderam três ou quatro dos assaltantes. Nat King deveria dar um segundo concerto, um pouco mais tarde, para o público negro.

Greve de bombeiros em Nova Iorque

NOVA YORK, 11 (AFP) — Seis mil bombeiros desta cidade formaram hoje "piquetes de protesto" diante da Municipalidade, para pedir aumento substancial de salários.

As manifestações dos bombeiros sucedem-se desde o incêndio de Bronx, que, na semana passada, custou a vida a seis deles.

Pedem que o seu salário

seja elevado de 5.315 para 7.000 dólares por ano.

Os manifestantes conduziam discursos afirmando que não mais queriam arriscar a vida por dois dólares e quarenta e três centavos por hora.

Resistência à Dominação Inglesa

NICÓSIA, 11 (AFP) — Foi travado combate, ontem à noite, entre um grupo de homens armados e soldados britânicos que atravessavam de automóvel a aldeia de Kalopéda, ao norte de Nicósia. Segundo fonte oficial, foi morto um soldado britânico e um civil grego ficou levemente ferido nas pernas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Av. Presidente Vargas, 502-21-22 - tel. 43-4674

EDITAL

A diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, comunica aos bancários desta Capital que, para concorrer às eleições do próximo dia 13, para escolha dos candidatos ao cargo de vogal das Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, inscreva-se no Sindicato usando uma chapa integrada pelos seguintes associados:

ORLANDO VISENTIN
ANTÔNIO GONÇALVES MARTINS FILHO
ANTÔNIO FRANCISCO JUNQUEIRA FERRAZ

Condições para votar:

a) ser maior de 18 anos;
b) ter 6 meses de inscrição no Sindicato;
c) estar em pleno gozo dos seus direitos sindicais.
Rio de Janeiro, 12 de abril de 1956.

HUBERTO MENEZES PINHEIRO
Presidente

30 dias de FEIRA

DA CAMISARIA PROGRESSO

«Ai estão os "30 Dias de Feira" da Camisaria Progresso! Você poderá comprar artigos garantidos pelos menores preços. Roupas de cama e mesa, artigos para homens, senhoras e crianças. Louças e artigos para o lar. Tudo a preços remarcados... Vantagens reais dos "30 DIAS DE FEIRA"!

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!



Colchas estampadas com franjidos e babados. Cretone de cores firmes. Para casal. De Cr\$ 294,00 por
Cr\$ 249,00



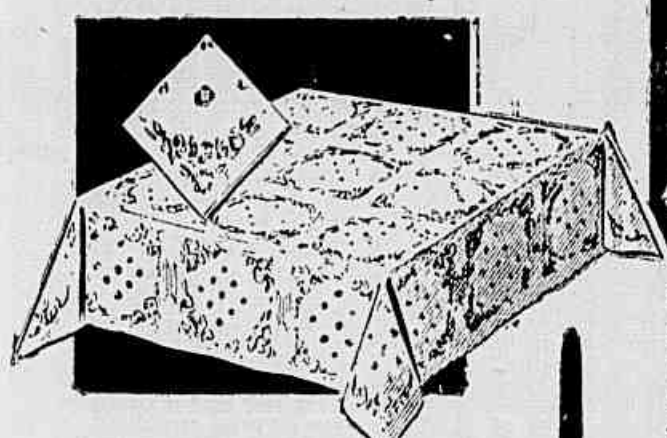
Camisa esporte em superior tecido de algodão. Mangas compridas. Cores firmes. De Cr\$ 175,00 por
Cr\$ 148,00



Calça americana em brim "Coringa". 3 costuras, nas cores: marinho, marrom, azul mescla, cinza e bege. De Cr\$ 160,00 por
Cr\$ 149,00



Camisa esporte em malha de jersey indissolúvel. Cores lisas e modernas. De Cr\$ 165,00 por
Cr\$ 144,00



Guarnição para mesa. Em granité branco com desenhos lavrados. 4 guardanapos. De Cr\$ 58,00 por
Cr\$ 49,00



Camisa em tecido tipo cambraia branca. Mangas compridas e colarinho com barbatana. De Cr\$ 112,00 por
Cr\$ 95,00



Pijama em tecido liso, com gola e sem gola. Diversas cores. De Cr\$ 159 por
Cr\$ 143,00



Short em shantung furta-cor. Cores modernas. Forrado com suporte atletic. De Cr\$ 120,00 por
Cr\$ 97,00

Camisas
GRAVATAS
Cintos
Cuecas
Calças
Calções
MEIAS
Ligas
LENÇOS
Malas
Pijamas
SHORTS
SUETERS
Casacos
Ceroulas
Camisetas
Abotoaduras
Colchas
EDREDONS
Lencóis
Fronhas
CRETONES
Morins
Estregões
COBERTORES
Alcobaças
MOSQUITEIROS
Toalhas-Banho
Toalhas-Rosto
Panos de Mesa
PANOS DE COPA
Guarn. de Mesa
GUARN. DE CAMA
Louças
CRISTAIS
Quadros
Relógios
ALUMINIOS
Faqueiros
PRATARIAS
Rádios
CAPAS
Lencos
Perfumaria
Bijuterias
ANAQUAS
ROUPAS DE
Crianças
Lingerie
CINTAS
Estolas

maiores
VESTIDOS



RUA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-3124

Lençol em cretone — Superbranca. Para casal. De Cr\$ 124,00 por
Cr\$ 109,00

Lençol para solteiro. Em cretone resistente. Branca. De Cr\$ 75,00 por
Cr\$ 66,00

REALIZADAS CINCO CONFERÊNCIAS E 34 PALESTRAS PRÓ-AUTONOMIA

VITIMA DO I. A. P. I. E DA C. S. N.



Pelo clichê acima, os nossos leitores podem ter uma idéia do estado a que foi reduzido o operário Antônio José dos Santos, que há mais de oito anos trabalha na Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda. Atacado pela tuberculose em 1950, foi nesse mesmo ano entregue aos cuidados do I. A. P. I., que, entretanto, nada fez em seu benefício, abandonando-o numa das inúmeras encostas em que residem muitos trabalhadores, no alojamento Central. Denunciado ao caso ao Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, essa entidade imediata-mente tomou as providências da sua alçada, obrigando a diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional a dar assistência ao operário enfermo, além, um dos muitos que se encontram em idênticas condições, completamente abandonados. Destaque-se que o alojamento a que está recolhido Antônio José dos Santos não dispõe de instalações sanitárias e representa sério perigo para os trabalhadores e suas famílias que residem em barracões dele separados apenas por frangas e velhas paredes de madeira. Vejam os que providências tomarão o I. A. P. I. e a Cia Siderúrgica Nacional.

PROVEITOSO BALANÇO DO MÊS DE MAIO DE ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA COMISSÃO PRÓ-AUTONOMIA — COMISSÕES FUNCIONAM EM INÚMERAS FABRICAS — ARREGLIMENTAÇÃO PARA O ATO PÚBLICO DE HOJE

No dia 27 de fevereiro de 1956, era fundado o Departamento Trabalhista da Comissão Executiva do Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. Nêle representados por seus mais conhecidos líderes, os trabalhadores cariocas davam assim expressão concreta a seu anseio de emancipação política para o Distrito Federal.

Com apenas três meses de existência, o Departamento Trabalhista já apresenta uma ótima folha de serviços em seu favor, confirmando o que nos dizia ontem em entrevista o presidente do Sindicato dos Têxteis, Sr. Ismael Wanderley de Lima: — Quando os trabalhadores tomam uma causa em suas mãos ela não pode falhar.

CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

Neste segundo período de existência, o Departamento Trabalhista promoveu, pela menos de cinco conferências sobre a autonomia do Distrito Federal. Foram elas realizadas nos Sindicatos de Marcenários, Sapateiros, Alfaiates, Têxteis e Trabalhadores em Móveis. Nestas conferências, o problema da autonomia do Distrito Federal foi tratado à luz dos interesses específicos dos trabalhadores, mostrando-se como ele está intrinsecamente ligado à outras importantes reivindicações como a elevação do salário mínimo atual e o congelamento dos preços.

Em menos de mês e meio, 34 palestras nos portões de

Trabalhistas não se limitaram à realização de palestras e conferências. O Sindicato dos Atores, por exemplo, correu entre os trabalhadores teatrais a favor do apoio à causa autonomista. O Sindicato dos Metalúrgicos, na preparação e no decorrer de sua recente Conferência, debateu o problema da autonomia, elegendo numerosa delegação ao II Congresso.

Finalmente, nestes últimos dias, o Departamento Trabalhista concentrou forças na arrecimação de trabalhadores para o ato público de hoje, no Sindicato dos Têxteis. E a grande assistência que ali ocorrerá será a prova cabal do sucesso de suas atividades.

Trabalham Num Alpendre os Operários da Bataclan

Também não têm carteiras profissionais assinadas — Os patrões rebaixam os salários e demitem os operários

Os operários da fábrica de Sapatos Bataclan, embora em número de 18 apenas, trabalham em condições as mais duras. Basta dizer que não têm local próprio de trabalho, isto é, oficinas amplas e aparelhadas. Trabalham, em vez disto, em um alpendre o qual, quando chove, fica inteiramente alagado.

O ralo do banheiro entope facilmente e em consequência, a água inunda até o

Vida Sindical

Eleições Para Vogais de Juntas

Amanhã, em todos Sindicatos dos Trabalhadores cariocas serão realizadas assembleias eleitorais para escolha dos candidatos a Vogais nas Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho. Cada entidade elegerá três associados, dentre os quais serão escolhidos aqueles que deverão preencher as vagas de vogais existentes.

A participação de todos trabalhadores neste pleito é de significativa importância, pois trata-se de uma oportunidade que em cada categoria profissional terá de eleger aqueles que sempre estiveram à frente das lutas por suas reivindicações, e que serão seus legítimos representantes na Justiça do Trabalho.

Assembleia Dos Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores Marítimos realizará hoje, às 18 horas uma importante assembleia em sua sede, para prestar aos seus associados esclarecimentos sobre a paralisação em Porto Alegre e nas Frotas Cariocas, Barreto e Cantareira.

Aumento Dos Têxteis

Os têxteis cariocas vão realizar no próximo dia 20, em seu Sindicato, uma grande assembleia para discussão e deliberação a última proposta dos patrões, relativa a suas reivindicações de aumento de salários.

Trabalhadores em Bebidas

Para ratificação da previ-

ção orçamentária de 1956, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas está convocando seus associados para uma assembleia, amanhã, às 18 horas.

Assembleia Dos Padeiros

Os trabalhadores em panificação e confeitarias vão realizar hoje, às 19 horas uma importante assembleia em seu Sindicato, a fim de submeter à discussão e votação as contas da diretoria anterior, contra as quais foram imputadas e comprovadas graves irregularidades.

Eleições Dos Rodoviários

O Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários está convocando seus associados para comparecerem às eleições mar-

cas para amanhã, às 19 horas, nos quais serão eleitos os novos membros da Diretoria do Conselho Fiscal e representantes ao Conselho da Federação daquela entidade.

Rodoviários de Niterói

Os rodoviários de Niterói se reunirão amanhã, às 18 horas em assembleia para deliberar sobre o aumento de salários para o pessoal de transportes coletivos e dar início à campanha de aumento para os que trabalham em transporte de cargas.

Federação do Mobiliário

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário realizará no próximo dia 16 uma reunião do seu Conselho de Representantes a fim de proceder às eleições dos novos dirigentes da entidade.

Piquenique dos Metalúrgicos

O Departamento de Recreação e Cultura do Sindicato dos Metalúrgicos realizará a 15 do corrente, um piquenique, na Praia das Charitas, em Niterói. Os convites podem ser adquiridos na sede do Sindicato, a Rua do Lavradio, 181.



COMEÇARÁ NO PRÓXIMO DIA 25 O MÊS DA IMPRENSA SINDICAL

Concurso para escolha do melhor jornal operário — Conferência e exposição de stands — Será inaugurado mais um Curso de Jornalismo Sindical

Com a inauguração de uma exposição de Jornais Sindicais na Sala de Exposição da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no próximo dia 25, às 19 horas terão início as comemorações relativas ao Mês da Imprensa Sindical. Como vem acontecendo nos anos anteriores, o mês dedicado à imprensa do trabalhador, que terá lugar de 25 do corrente a 25 de maio vindouro, será comemorado com invulgar brilhantismo e interesse.

A PROGRAMAÇÃO A Comissão Permanente de Intercâmbio e Ajuda Mútua aos Jornais Sindicais como contribuição aos festejos de 1º de Maio, resolveu patrocinar esta iniciativa, programando para isto a realização de exposições, conferências, concurso para a escolha do melhor jornal sindical e a realização de mais um curso de Jornalismo Sindical e a realização de mais guinte roteiro:

Dia 25, às 19 horas, abertura das comemorações com a inauguração de uma exposição de Jornais Sindicais na Sala de Exposição da ABI; depois de permanecer três dias no saguão da ABI, a exposição se transferirá para o Sindicato dos Gráficos, onde permanecerá do

dia 28-4 a 5-5, ocasião em que será feita uma conferência sobre a Imprensa Sindical por um líder operário. ENCERRAMENTO Do Sindicato dos Gráficos a exposição irá para o Sindicato dos Bancários, ali permanecendo do dia 10 a 25 de maio, quando, em grande solenidade a ser realizada na sede daquela entidade, serão encerradas as comemorações do Mês da Imprensa Sindical. Nesta oportunidade, usarão da palavra diversos oradores ressaltando a importância da Imprensa Sindical como um poderoso fator de unidade, organização e esclarecimento da classe operária em seu veículo eficiente de defesa das suas reivindicações.

REGIMENTO Para participar do concurso «vencedor da Exposição dos Jornais Sindicais» os concorrentes deverão se orientar pelo seguinte regulamento: cada jornal sindical deverá organizar o seu próprio «stand», ao jornal que apresentar o melhor «stand» na exposição, será conferido o troféu denominado «Vencedor da Exposição de Jornais Sindicais», a Comissão Julgadora que será composta dos Presidentes da ABI, da Federação dos Gráficos e da Federação dos Jornalistas, conferirá o prêmio de vencedor da exposição, tornando como base para o julgamento, o seguinte: a) aspecto gráfico dos jornais; b) redação; c) apresentação do «stand».

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granitos do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convido todos os sócios quites a comparecerem na Assembleia Geral Ordinária que se realizará em nossa sede social, no dia 16 do corrente, às 17 horas e caso não haja número, em segunda convocação às 18 horas, para tratar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
- 2) votação do balancete referente ao exercício de 1955;
- 3) tratar sobre o pedido de aumento de salário;
- 4) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1956.

ISAU ROSA DE LIMA
Presidente

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 66 — TELEFONE: 43-3101

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao que determinou o Exmo. Sr. D. Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, convoco os associados quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro social, para, em escrutínio secreto, elegerem três associados que constituirão a lista tripartite a que se refere o art. 662 da Consolidação das Leis do Trabalho, cuja eleição se realizará em nossa sede social, à Rua Camerino, 66, no dia 13 de abril de 1956, às 9 horas, em primeira convocação. Caso não haja número legal, realizará-se uma segunda convocação às 10 horas e se processará até às 19 horas, Rio de Janeiro, 9 de abril de 1956

ANTÔNIO COUTINHO HALE
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granitos do Rio de Janeiro

Tel.: 48-1010 — Sede: R. Conde Leopoldina, 270 — 1º and. RIO DE JANEIRO

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem, que foi o seguinte o resultado do pleito realizado neste sindicato, em 23 de março de 1956:

PARA DIRETORIA	SUPLENTE
Isau Rosa de Lima	Nelson Ferreira
Bento de Jesus Pinho	João Batista Grijó
Acácio Alves da Silva	Amilton F. da Costa
João Rodrigues Alves	João Rodrigues Alves
Manoel da Silva	Eugenio Alves Fernandes
Darci Ferreira Pinto	Mário Gonçalves
Dailton Alves Dias	Francisco S. das Neves
PARA O CONSELHO FISCAL	SUPLENTE
Norberto Miguel	Gerson Sousa Lima
Norberto Miguel	João F. do Espírito Santo
João F. do Espírito Santo	Lúcio de Alcantara Pereira
PARA O CONSELHO DA FEDERAÇÃO	SUPLENTE
Fabriciano T. Guedes	Sebastião C. Francisco
Antônio Alexandre	Nelson Fernandes
Antônio Alexandre	Alberto S. Pedrosa Moreira
Esta única chapa registrada teve um total de 874 votos.	
Rio de Janeiro, 10 de abril de 1956.	
ISAU ROSA DE LIMA Presidente	

SERVIDORES ESTADUAIS APELAM PARA O CONGRESSO NACIONAL

DECLARAÇÕES DE 3 SERVIDORES DO ESTADO DE SERGIPE À IMPRENSA POPULAR

— Vimos no Rio trazer o apoio dos servidores do Estado de Sergipe para a campanha pela rejeição dos vetos do Sr. Juscelino Kubitschek que, os excluiu do aumento do funcionalismo. Por isso pedimos ao Congresso Nacional que rejeite essa absurda medida presidencial.

Foram estas as palavras do Sr. José Fonseca Barros, ao receber nossa reportagem na sede da UNSP, acompanhado dos srs. Abrahão Schuster e Luiz Fernandes Lemos, também delegados da Associação dos Servidores do Estado de Sergipe. Os nossos entrevistados foram escolhidos em assembleia daquela entidade, para representar

os servidores sergipanos na campanha pela rejeição dos vetos do Sr. Juscelino Kubitschek que, os excluiu do aumento do funcionalismo.

VERBA 3, UM QUADRO DOLOROSO

Nossos entrevistados falaram sobre a incrível situação dos servidores do Estado de Sergipe, onde mais de 75% recebem salários inferiores ao mínimo da região, que é de Cr\$ 1.080,00, e o Sr. Abrahão Schuster nem nos diz: — Os servidores da verba 3, representam um quadro doloroso. Além dos salários ínfimos que recebem, não têm a mínima garantia, nem das suas trabalhadas, nem do Estatuto do Funcionalismo. Daí o vigor com que ressa em nosso Estado, a campanha dos servidores das verbas 3 e 4 pela rejeição do veto presidencial que os atingiu duramente.



Os servidores do Estado de Sergipe falando ao nosso repórter na sede da U.N.S.P.

Prestação de Contas no Sindicato dos Eletricistas

— Já há mais de 4 meses a nova diretoria do Sindicato dos Eletricistas foi empossada e até hoje ainda não foi realizada uma assembleia para prestação de contas da diretoria anterior — foi o que declarou em nossa redação o Sr. João Marcos Ferreira suplente da atual diretoria daquela entidade.

Por diversas vezes temos solicitado do Sr. presidente a realização desta assembleia — prosseguiu — entretanto, até o momento nenhuma providência foi tomada neste sentido. Assim vários associados tomaram a iniciativa de requerer por escrito à diretoria que realize o mais breve possível a assembleia para prestação de contas.

— Quero por esse motivo

A Ciência de Revender

está, em oferecer o melhor. AMAURY oferece catálogos de livros, revistas, jornais, etc. Catálogos de livros, revistas, jornais, etc. Catálogos de livros, revistas, jornais, etc. Catálogos de livros, revistas, jornais, etc.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Camerino, 74, sob. — Fone: 43-6900

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao que determinou o Exmo. Sr. Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, comunico aos associados que a eleição para Vogais e suplentes que constituirão a lista tripartite a que se refere o artigo 662 da Consolidação das Leis do Trabalho, terá lugar no próximo dia 13 de abril de 1956, às 8 horas, caso não haja número legal, em segunda convocação às 9 horas e se processará até às 19 horas, para que, na forma do § 1º do referido artigo, sejam escolhidos, por escrutínio secreto, os três nomes que comporão a lista, tudo na forma da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1956.

A DIRETORIA

CLÍNICA DO SANTO DIAS

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velvite precoce da função sexual no homem e na mulher. Irradiando a carga de gonorré e profissionais diplomados.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONSULTE 900 — Fone: 43-6900

CLÍNICA DO SANTO DIAS

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velvite precoce da função sexual no homem e na mulher. Irradiando a carga de gonorré e profissionais diplomados.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONSULTE 900 — Fone: 43-6900

O Preço Real

AMAURY vende o que anuncia. Catálogos de livros, revistas, jornais, etc. Catálogos de livros, revistas, jornais, etc. Catálogos de livros, revistas, jornais, etc. Catálogos de livros, revistas, jornais, etc.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho em mármore e granito. Serviços de cemitérios, copas, geladeiras e construtoras. Em mármore e granito. Serviços de cemitérios, copas, geladeiras e construtoras. Em mármore e granito. Serviços de cemitérios, copas, geladeiras e construtoras.

NERVOZOS

Desânimo, Angústia, Pânico, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19. Diariamente. RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 62-3046

Dr. J. Grabojs

Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LÚZIA
NITOPOLIS — ESTADO DO RIO
Consultas em geral e exames de refração.
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 175

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Ripas, tábuas, mantimentos, etc. Cimento, Cal, Lousas sanitárias, etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Cel. Monteiro de Barros, 29 — Estação de Ausim — 2º do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 479
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226)
Vendemos para pronta entrega cabros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.
Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

Atuação dos Brasileiros

ZURIQUE, 11 (Especial para IMPRESSA POPULAR) — GILMAR — Teve atuação soberba e grande garra o atacante brasileiro, quando os suíços precisaram bastante do arco brasileiro. Gilmar operou com muita eficiência e precisão, a bola que o atacante levou de uma jogada de ataque, deu que, após o corpo de De Sordi, deslocando-se lateralmente, Gilmar apareceu como um dos maiores jogadores do grande.

DE SORDI — Não conseguiu reeditar a brilhante "performance" do jogo contra Portugal. Foi envolvido diversas vezes pelos atacantes brasileiros e andou rebatendo com defeito algumas bolas. Revelou, contudo, espírito de luta e muita coragem.

NILTON SANTOS — O zagueiro alvinegro deu uma bela jogada de bola, dominando com classe e categoria o extremo direito da Suíça, utilizando bem todas as bolas e ainda encontrou tempo para empreender algumas arrancadas ao arco contrário. Nilton Santos foi o melhor jogador em campo, tendo o seu extraordinário futebol atraído aplausos do grande público que lotou o Estádio do Grasshoppers.

DIALMA SANTOS — É outro jogador completo. Marcou com absoluta precisão o atacante suíço sob a sua guarda e impediu dentro do arco. O médio bandeirante foi decisivo nos 90 minutos da partida, exibindo todo aquele entusiasmo e fibra bastante conhecidos do público brasileiro. Foi outro grande da equipe brasileira.

ZÓZIMO — Um pouco "verde" ainda na seleção, Zóximo não rendeu tudo o que sabe. É um jogador médio, todavia, e disso deu mostras com algumas jogadas de alta classe. Zóximo dedicou-se mais ao trabalho de desbaratar os ataques dos suíços, mas sempre que ajudou os jogadores o fez com desembaraço e precisão.

ROBERTO — Esteve melhor que no jogo com os portugueses. Defendeu com segurança e prestou constante apoio ao quinto atacante. Em algumas oportunidades andou chutando ao arco da Suíça. Atuou com destaque e parece disposto a não ceder a posição ao companheiro Dequinha.

SABARÁ — Foi o mesmo jogador lento e com pouca personalidade na área do jogo de estria em Portugal. Não soube romper o "ferrolho" suíço e as suas arrastadas partiram sempre descalabradas. Aos 40 minutos, da fase final foi substituído por Paulinho que não teve tempo de aparecer, embora apresentasse boa mobilidade na cancha.

WALTER — É um grande meia de ligação, indubitavelmente, mas perde-se atuando na função de "ponta-de-lança". Walter "costurou" muito e, constantemente lançou na área, nunca finalizou com êxito. Na fase final, cedeu o posto a Evaristo e aí o ataque brasileiro ganhou muito em vivacidade.

GINO — O centro-avante de São Paulo, embora não possuindo classe, dá trabalho a qualquer defesa. Procurou sempre o arco contrário e acabou marcando o único tento do Brasil, aproveitando-se de uma defesa parcial do goleiro suíço. Em outras oportunidades o avanço nacional andou levando o público ao reduto final dos helvéticos.

DIDI — O meia armou bem o ataque e criou algumas excelentes oportunidades para seus companheiros dentro da área do adversário. Seus "dribblings" desconcertantes e passes maliciosos deixaram os suíços atordados. Com a inclusão de Evaristo, Didi melhorou a sua produção, desde que passou a contar com um elemento melhor para as conclusões.

ESCURINHO — Atuou com os defeitos e virtudes conhecidas. Explorou bem a sua grande velocidade mas andou infeliz nos tiros ao arco suíço. Pode ser classificado de boa atuação do Escurinho.

EVARISTO — O meia rubro-negro entrou na fase final do encontro e despertou o ataque brasileiro. Evaristo liquidou com o "tico-tico" inoperante a que estavam entregues os atacantes do Brasil. Com o seu concurso o ataque passou a chutar em gol e foi dos pés de Evaristo que nasceu o lance que decretou a queda do arco suíço. Ao que parece, o atleta do Flamengo garantiu a posição para as próximas partidas do selecionado brasileiro.

Derrotado o Bonsucesso: 2 x 1

Caiu diante do Saprissa, de Costa Rica

SÃO JOSÉ (Costa Rica), 11 (AFP) — A equipe costarriquenha Saprissa derrotou ontem à noite o quadro brasileiro Bonsucesso por 2 a 1, dando ao mesmo tempo ao seu país a vitória na série internacional jogada por Costa Rica contra os brasileiros.

Flamengo X Aliança

LIMA, 11 (AFP) — No jogo de sábado, 21 do corrente, estreará em Lima o Flamengo, campeão de futebol do Rio de Janeiro, jogando sua primeira partida contra o "Aliança de Lima". A segunda partida será contra o "Universitário de Deportes", e a terceira com um adversário ainda não designado. O Flamengo receberá 5.000 dólares por jogo, livres de toda despesa.

Venceu o Vasco por 1 x 0

ISTAMBUL, 11 (AFP) — Em partida internacional de futebol, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, venceu o Galatasaray pela contagem de 1 x 0, gol conquistado no primeiro tempo, por intermédio de Pinga.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção dos "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por mês. Sejam também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

ATENÇÃO

Muita atenção! Ferramentas: Venda barato, as melhores ferramentas para murar, junto da estação de Guadalupe. A 40 minutos da Avenida, trem elétrico, urbanização perfeita, lotes planos e grandes, muito comércio e muita circulação na porta — 400 por cento de lucro com a terra. Desde Cr\$ 30.000 mensais, sem juros, em parcelas, sem juros — Tratar em Guadalupe, lado direito da estação, na Rua da Moeda, com o Sr. Dácio ou o Sr. Zé. No Rio, Av. Almirante Barroso, 90, sala 411 — 42-8625. (Nota: Apresente este anúncio e terá o desconto de 15%).

OPORTUNIDADE para trabalhar como ajudante de encanador, electricista ou pintor. A quem interessar, procurar o Sr. Nilton Barros, a Rua Sargento Aquino, 375 — Estação de Olinda.

GALVANOPLASTIA — Venda de todo material necessário para galvanoplastia em funcionamento. Ver e tratar a Rua Aracá, 52 — Rio de Janeiro.

MANOEL FERREIRA DE AZEVEDO, oferece-se para trabalhar como corretor de imóveis, com facilidade de pagamento, podendo dar referências. Os interessados poderão procurá-lo a Av. Gomes de Faria, 133 ou telefonar para 22-3070.

COM APENAS CR\$ 20.000,00 se entrada, vende-se uma casa mobiliada, em terreno de esquina, 15x33, com dois quartos, cozinha, banheiro e garagem, na estação de Jussara, Estado do Rio de Janeiro, a Rua Aracá, 52 — Ricardo de Albuquerque.

ANACLETO — ALFAIATE — O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Tereza, 25 — Petrópolis — Estado do Rio.

PASSA-SE O CONTRATO de um terreno, medindo 12x40, situado no 3º e 4º de Prudência, com uma casa de construção iniciada, no valor de Cr\$ 30.000,00. Tratar com Alcides, no local, à Travessa Jovito, lote 46 — SÃO GONÇALO.

ALFAIATE E COSTUMEIRA — Aceitamos tecidos para tecido sobre medida, como sejam linho, tropical, casimira e bordado. Rua Mirandina, 143 — Lado do Sapê Rocha Miranda.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadora e somar. Atendem-se chamadas. Tel. 22-3070. Sora de Arruda.

EMPREGO de 2 a 6 mil cruzeiros, para pessoas que desejarem trabalhar nas feiras-livres, por conta própria, em barracas de quitanda ou em outro qualquer ramo de negócio, com pequeno capital, com material, documentação necessária. Tratar diariamente à Rua México, 31, 2º andar, grupo 1.301, sala 3, no escritório do despachante oficial da P.D.F. Valério de Oliveira, com o Sr. Walter D. Freitas, responsável por este setor, das 9 às 12 e das 15 às 20 horas. N. B.: Sábado não funciona.

VENDE-SE motocicleta India 650 cc, ano 46, 1200 cc, com facilidade de pagamento, troca-se por terreno bem localizado. Ver e tratar a Rua Aracá, 52 — Ricardo de Albuquerque.

BRASIL 1x1 SUÍÇA

SOMENTE A CHANCE IMPEDIU A SEGUNDA VITÓRIA DO BRASIL

De um completo fracasso no primeiro tempo, o selecionado reabilitou-se amplamente na fase final, com uma bela exibição — A entrada de Evaristo refletiu favoravelmente em todo o conjunto — Gino marcou o tento do empate

ZURIQUE, 11 (Correspondência Especial para IMPRESSA POPULAR) — Sob os olhares de 36 mil pessoas que se comprimiam no Estádio do Grasshoppers, as seleções do Brasil e da Suíça disputaram um movimentado prélio hoje à noite, cujo resultado foi o empate de 1x1. A equipe do Brasil voltou a falhar no seu sistema ofensivo, que se mostrou débil para furar o "ferrolho" suíço. Na fase final, com a entrada de Evaristo, o ataque deixou de trancar, atuando com maior maleabilidade. A equipe, então, tomou novo alento e pôde realizar uma bela exibição, entusiasmando a plateia helvética. O Brasil só não venceu por falta de sorte, enquanto seus adversários foram beneficiados com um gol contra de De Sordi e uma penalidade máxima no centro-avante brasileiro Gino, que o juiz alemão Schmetzler deixou, inexplicavelmente, de marcar.

OS PRIMEIROS MINUTOS

Debaixo de uma ruidosa ovação entraram em campo as equipes da Suíça e do Brasil. Logo após, foram executados os hinos nacionais dos dois países. O jogo começou sob vibrante entusiasmo e nervosismo. Brasileiros como suíços não acertaram uma jogada nos primeiros minutos. As equipes atuavam assim constituídas: BRASIL — Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Dialma Santos, Zóximo e Roberto Sabará; Walter, Gino, Didi e Escurinho.

SUÍÇA — Permunian; Petrochoud e Dutoit; Poesch, Volandem e Kernen; Chiesa, Ballman, Meier, Pastega e Riwa.

Nota-se que o defeito principal do conjunto brasileiro reside na vanguarda, que trava muito mas não realiza um jogo prático. Os helvéticos empregam a marcação de homem para homem, contra-atacando sempre. Aos 16 minutos, Gilmar num mergulho espetacular, salva um tento certo de um potente arremesso do ponteiro canhoto suíço Riwa. O goleiro pulou e espalmou a pelota, para a linha de fundo. Os brasileiros tentam algumas incursões, mas falham no momento preciso. Aos 19 minutos, Walter perde uma grande oportunidade de abrir a contagem, cabeceando para fora um centro de Sabará.

DE SORDI CONTRA

Decorrido precisamente vinte minutos da etapa inicial, os suíços contra-atacam perigosamente. De Sordi vai ao encontro de Ballman e, atrapalhando-se, chuta a pelota contra seu próprio arco. Seus companheiros procuram consolá-lo, considerando a jogada infeliz. O Brasil continua atuando mal. A defesa bem plantada e firme, destacando-se Gilmar e Nilton Santos; o ataque é de uma inoperância a toda prova. Os minutos escorrem e a primeira etapa chega a seu término, acusando a vitória parcial da Suíça, por 1 x 0.

EVARISTO FOI COMO UM TUFÃO

Como se esperava, Flávio Costa introduziu uma acerta modificação no ataque, colocando Evaristo e retirando Walter. O jovem meia, cujas características são bem conhecidas, formou com Gino, uma perigosa dupla dentro da área suíça. Didi passou para a meia direita, fazendo a ligação que estava a cargo de Walter.

O jogo esturrou e irritante do primeiro tempo cedeu lugar a um jogo preciso e fulminante, na segunda etapa. Evaristo foi como um tufão, varrendo a defesa suíça. Sua entrada deu novo alento e impulso à equipe do Brasil, que matchou incontinenti para o tento do empate. E este surgiu logo numa oportuna entrada de Gino, após um petado de Evaristo defendido parcialmente por Permunian. Somente aos 29 minutos, o ataque perdeu aquele alento inicial quando os helvéticos resolveram concentrar-se de vez na defesa, fazendo funcionar o famoso "ferrolho". Os avanços brasileiros tentaram inutilmente furar a barreira, o que não conseguiram por falta de chance. Os suíços fazem substituir o centro-avante Meier por Scheller e no Brasil entra Paulinho no lugar de Sabará. O jogo já está no seu final, com o Brasil realizando uma excelente exibição e os suíços procurando manter o empate. Quando Paulinho centra sobre a área suíça e a bola descreve uma parábola, Schmetzler dá por encerrado o emocionante prélio.



Santos voltou a ser um gigante

ESPORTE INDEPENDENTE

SAGROU-SE O ITAQUE CAMPEÃO DO "TORNEIO INÍCIO" DE SANTÍSSIMO

Numerosa assistência presenciou a realização das provas — Vice-campeão o Columbia — Movimento geral da tarde esportiva em Santíssimo

Ante numeroso público, foi realizado no último domingo, na praça de esportes do Columbia, o torneio início, festa de abertura do Torneio Pacificação, a ser disputado entre os clubes sediados em Santíssimo.

Sagrou-se campeão do torneio o clube Itaque, que disputou com o Columbia a prova final, na qual levou a melhor pelo marcador de 2 a 0. O título ficou em boas mãos, pois realmente foi o Itaque o clube que melhor se apresentou no torneio.

PRIMEIRA PROVA

A primeira prova do programa reuniu as equipes do Posse e do Águia Branca, que pisaram o gramado sob entusiásticos aplausos da assistência. Os dois contadores jogaram durante os vinte minutos regulamentares com grande empenho. O marcador, entretanto, não foi movimentado uma única vez. Na decisão por penalidades venceu o Posse, que converteu duas penalidades, contra uma apenas do Águia Branca. Coube a Zequinha cobrar as penalidades para o Posse, enquanto para o Águia Branca pertenceu ao jogador Alcides.

Foi juiz dessa prova Geraldo Coelho da Silva, do Itaque, que dirigiu o prélio com acerto.

SEGUNDA PROVA

Sob a direção de José Ferreira Filho, do Itaque, teve início a segunda prova do torneio, que colocou em campo as equipes do Columbia e do Palmeirinha. O jogo foi bem movimentado e finalizou com a vitória da representação columbiana pela contagem mínima. Marcou o tento do Columbia o excelente centro-avante Nequinha.

TERCEIRA PROVA

A terceira partida foi disputada pelos clubes Itaque e Posse, sob arbitragem do juiz João Guilherme Filho, do Posse. As duas equipes apresentaram excelente padrão de técnica e um permanente equilíbrio marcou as ações. Ao término da partida o marcador acusava com justiça: 0 x 0.

A decisão pela cobrança da falta máxima, porém, garantiu ao Itaque a colocação para a prova final, tendo Bereté assinalado 2 tentos contra 1 de Didiinho, do Olaria.

SEMI-FINAL

O juiz Orestes Oliveira Barbosa, do Olaria, dirigiu a prova semi-final, disputada pelas equipes do Posse do Columbia. O cotejo foi todo ele marcado de movimentações, podendo ser apontada como uma das provas mais reñidas do torneio.

Fundado o Democrata de Coelho Neto

Mais uma agremiação vem de ser fundada no subúrbio de Coelho Neto, na linha do Rio d'Ouro. Trata-se do Democrata F. C. que tem na figura do desportista João de Freitas Filho, eleito unanimemente para a presidência do clube, um dos seus principais idealizadores.

Não houve abertura de contagem e as duas equipes saíram para a decisão por penalidades.

O primeiro a cobrar as penalidades foi o zagueiro Laerte, do Posse, que converteu os três lançamentos. Cobrando para o Columbia, o centro-médio Lino também conseguiu assinalar três tentos. Nova marcação foi determinada e desta feita sai dos pés de Lino, elemento de mérito, o tento da vitória. Estava selada a sorte do jogo: Columbia 1 x 0.

CAMPEÃO O ITAQUE

Após os 25 minutos regulamentares do intervalo e sob o intenso entusiasmo do numeroso público presente iniciou-se, sob a direção de Francisco Alves, do Posse, a prova mais importante do "Torneio Início", onde as equipes do Itaque e do Columbia tentariam a conquista do título de campeão.

Aos sete minutos da fase complementar o centro-avante Jorginho, do Itaque, abre a contagem com um pelotazo indefensável. Decorridos mais três minutos, Cachimbo, capitão do quadro itaqueano, fazia pela segunda vez sacudir as redes adversárias, estabelecendo o marcador definitivo do encontro e garantindo ao Itaque a conquista do título de campeão.

O Columbia foi um adversário voluntário, que procurou com afinco uma melhor sorte no marcador. Seus atacantes, todavia, estiveram em tarde infeliz e deixaram fugir algumas oportunidades para marcar. De uma falta, Ailton chutou fracamente para o goleiro do Itaque, quando se encontrava sozinho diante do arco. Também uma penalidade máxima foi desperdiçada pelo Columbia.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Águia Branca: França; Alcides e Estevam; Tiao, Célio e Taito; Bida, Nelson, Chico, Nilson e Artur.

Posse: Waldemar; Paulo e Hamilton (Laerte); Chico, Zequinha e Waldir; Delfino, Nagibe, Pedrinho, Dadinho e Anurage.

Columbia: Souza; Bilota e Moradino; Waldir, Lino, Paturuca; Didi, Vadinho, Nequinha, Elio e Ailton.

Itaque: Charuto; Rubem e Barba (Cabrito); Coquinho, Gonçalves (Castanheira) e Bigode; Manézinho (Jorginho), Vava, Louro, Bereta e Cachimbo.

Olaria: Gato Preto; Vermelho e Hildo; Pedrinho I, Dadinho e Didiinho; Indio, Adelson, Leonidas, Olavo e Jarbas.

Palmeirinha: Jadir; Aécio e Mido; Nandinho e Emilio; Manézinho, Dadi, Ribeiro, Machado e Rui.

Manteve a Invencibilidade o Usinagem Geral — 4 x 1

O esquadro do Usinagem Geral manteve a sua invencibilidade, na última sexta-feira, derrotando o combinado Projétil, em preparativo para o Torneio Interno entre os funcionários da A.G.R., por 4 x 1. Os comandados de 64 não tiveram dificuldades de levar a vencida os companheiros de

Lôca, evidenciando assim a excelente forma atual do conjunto. O quadro vencedor formou com Caco Velho; Eli e Valtier; Walcresso, 64 e Porcáda; Lolozinho, Rubens, Cabral, Waldir e Abelardo.

Tentos de Abelardo, Cabral, Waldir e Eli.

BATIDO O CAMPEÃO DE HONÓRIO GURGEL

Expressivo feito conquistou o Millionários de Inhamã ao derrotar o Villa F. C., campeão de Honório Gurgel,

por 4 a 2. A vitória do Millionários foi merecida, uma vez que jogou muito mais do que seu adversário.

Prossegue sua Marcha Vitoriosa o Zumbi de Rocha Miranda

Dando prosseguimento a seu calendário esportivo, o C. E. Zumbi de Rocha Miranda a representação do Juventude Real de Bangu colheu mais duas grandes vitórias por 5 x 3 e 8 x 0, amadores e aspirantes, respectivamente.

O encontro principal que reuniu as equipes de amadores teve um primeiro tempo equilibrado, com a vitória parcial dos locais por 2 x 1. Na fase final, o clube de maior disposição e comando todas as ações conquistando mais três tentos:

enquanto seu adversário conseguiu dois. Construíram o marcador para o Zumbi — Sansão (2), Pernambuco. Sete Meses e Esquerinha. O quadro vencedor formou com Edem e Tiao; Pernambuco, Sansão, Ivo, Sete Meses e Wilson.

No preliminar, os aspirantes do Zumbi golearam por 8 x 0, tentos de Orlandino (4), Darcy (2), Abel e Paulo. O quadro vencedor formou com Chamorro; Elio e Tabi; Tabiro, Baimo e Milton; Paulo, Darcy, Abel, Orlandino e Siderôica.

